



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 1/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

SUMÁRIO

1. SIGLAS E CONCEITOS	3
2. OBJETIVO(S)	4
3. JUSTIFICATIVAS	4
4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO	4
4.1. Inclusão	3
4.2. Exclusão.....	3
5. CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA	4
5.1. Antes da indução anestésica	4
___ 5.1.1. Confirmar a identificação do paciente, do procedimento e do consentimento informado.	5
___ 5.1.2. Confirmar com o paciente	5
___ 5.1.3. Demarcar o sítio cirúrgico	5
___ 5.1.4. Confirmar os materiais e equipamentos que serão utilizados no procedimento	6
___ 5.1.5. Verificar a avaliação de risco de perda sanguínea nos casos de cirurgia de médio e grande porte.....	6
___ 5.1.6. Verificar a avaliação de vias aéreas e risco de broncoaspiração nos casos de cirurgias de médio e grande porte.....	6
___ 5.1.7. Verificar alergias conhecidas	6
___ 5.1.8. Previsão de necessidade de Unidade de Cuidados Intensivos Adulto - UCIADU.....	6
5.2. Antes do procedimento cirúrgico (Pausa Cirúrgica).....	6
___ 5.2.1. Identificar todos os membros da equipe, paramentação e ausência de adornos	7
___ 5.2.2. Verificar a previsão de eventos críticos e duração da cirurgia	8
___ 5.2.3. Rever eventuais complicações anestésicas	8
___ 5.2.4. Confirmar verbalmente a administração do antibiótico e uso de profilaxia para TEV.....	8
___ 5.2.5. Confirmar verbalmente a realização da cirurgia correta, no paciente correto e sítio cirúrgico correto.....	8
___ 5.2.6. Confirmar verbalmente a revisão dos materiais, equipamentos e fios cirúrgicos	8
___ 5.2.7. Confirmar exames de imagens	9
5.3. Antes do paciente sair da sala de cirurgia.....	9
___ 5.3.1. Confirmar a contagem de compressas, dos instrumentais e das agulhas.....	9
___ 5.3.2. Confirmar presença de peças anatômicas/ feto morto e exames entregues.....	9



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 2/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

___ 5.3.3. Confirmar se houve algum problema com equipamentos.....9

___ 5.3.4. Registrar como foi encaminhado o paciente e o destino do mesmo.....9

6. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE10

7. MONITORAMENTO10

8. REFERÊNCIAS.....11

9. APÊNDICE12

10. HISTÓRICO DE REVISÃO13



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 3/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

1. SIGLAS E CONCEITOS

ANVISA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CHECKLIST: LISTA DE VERIFICAÇÃO

DGC: DIVISÃO DE GESTÃO DE CUIDADOS

DENF: DIVISÃO DE ENFERMAGEM

EBSERH: EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

FIOCRUZ: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

GAS: GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

HUPAA: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE

NOTIVISA: SISTEMA NACIONAL DE NOTIFICAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

NSP: NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

OMS: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

PRT: PROTOCOLO

PRO-HOSP: PROGRAMA DE FORTALECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS HOSPITAIS DO SUS

RDC: RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA

RT: RESPONSÁVEL TÉCNICO

S.O.: SALA DE OPERAÇÃO

SCIRAS: SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

SRPA: SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

STGQ: SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE

TCLE: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TEV: TROMBOEMBOLISMO VENOSO

UFAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

UCIADU: UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS ADULTO VAD – VIA AÉREA DIFÍCIL

VIGIHOSP: SISTEMA DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 4/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

2. OBJETIVO(S)

Determinar medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes, eventos adversos e, assim, a morbimortalidade por essas causas, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e no paciente correto, por meio do uso da Lista de Verificação de Cirurgia Segura desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde – OMS. (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013).

3. JUSTIFICATIVAS

Assegurar que ações importantes de segurança sejam incorporadas dentro da rotina do centro cirúrgico, contemplando assim o padronizado pelas metas internacionais de segurança do paciente, cujo objetivo é reforçar práticas diárias que promovam melhor comunicação e trabalho entre as equipes, independente da característica do hospital que realize a assistência. O Checklist é dividido em três momentos: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e, ao final da cirurgia, antes de o paciente sair da sala de operação.

O Checklist da Cirurgia Segura aplicado no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes foi adaptado para a realização de cirurgias e conta com 38 itens, e já se encontra em sua 11ª versão, sendo: 19 itens antes da indução anestésica, 13 itens antes da incisão cirúrgica e 12 itens antes do paciente sair da sala de cirurgia.

4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

4.1. Inclusão: O protocolo de Cirurgia Segura deverá ser aplicado em todas as intervenções cirúrgicas que acontecem no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e que impliquem em incisão no corpo humano ou na introdução de equipamentos endoscópicos pela equipe médica.

4.2. Exclusão: Não se aplica.

5. CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA

Condutor da Lista de Verificação: profissional da equipe cirúrgica, inclusive residentes, desde que estejam aptos para aplicação do formulário. Com priorização para aplicação pelos profissionais da equipe de enfermagem.

Deverá conter no checklist a assinatura e carimbo dos profissionais envolvidos no preenchimento do documento.

A lista de verificação da cirurgia é composta por três fases:

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 5/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

5.1. Antes da indução anestésica

Esta etapa que acontece antes da indução anestésica - requer a presença do anesthesiologista e da equipe de enfermagem, sendo composta pelos seguintes itens: a) Pulseira de identificação; b) Procedimento; c) TCLE de cirurgia e anestesia; d) consulta pré-anestésica; e) Exames; f) Uso de prótese/órtese/marcapasso/adorno; g) Alergia; h) Máscara de proteção respiratória; i) Equipamentos anestésicos; j) Marcação de lateralidade; k) jejum; l) Confirmar se os materiais, equipamentos e fios cirúrgicos estão checados de acordo com a cirurgia; m) Porte de cirurgia; n) Risco de perda sanguínea; o) Reserva de sangue; p) Via aérea difícil ou risco de broncoaspiração; q) Monitorização Invasiva; r) Previsão de necessidade de Unidade de Cuidados Intensivos Adulto – UCIADU; s) Reserva confirmada de UTI- UCIADU, caso haja a necessidade.

Segue o detalhamento de alguns dos itens dessa etapa:

5.1.1. Confirmar a identificação do paciente, do procedimento e do consentimento informado.

O condutor da Lista de Verificação confirma verbalmente com o paciente sua identificação e o preenchimento correto da pulseira de identificação com letra legível, sem abreviaturas e data de nascimento, o tipo de procedimento planejado e a assinatura do consentimento para cirurgia e para anestesia. Quando a confirmação pelo paciente não for possível (paciente incapacitado), um tutor ou familiar poderá assumir esta função.

Os Termos de Consentimento Informados - cirúrgicos e anestésicos - devem ser assinados pelo paciente ou seu representante legal, após os esclarecimentos feitos por médico membro da equipe cirúrgica, antes do encaminhamento do paciente para o bloco cirúrgico.

5.1.2. Confirmar com o paciente

- Ausência de adornos/órteses/próteses/marcapasso;
- Quantas horas de jejum;
- Se trouxe exames;
- Se possui alergias e se está com a pulseira vermelha, que identifica alergia;
- Se está fazendo uso de máscara respiratória sem partes metálicas.

5.1.3. Demarcar o sítio cirúrgico

O médico membro da equipe cirúrgica deverá realizar a identificação do sítio cirúrgico antes do encaminhamento do paciente para o local de realização do procedimento. Essa identificação, sempre que possível, deverá ser realizada com o paciente acordado e consciente, que confirmará o local da intervenção. Em caso de exceções, como, por exemplo, recusa documentada do paciente, a instituição deverá ter documentos definidos por escrito para garantir a segurança cirúrgica.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 6/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 26/06/2026

O condutor da lista deverá confirmar se o cirurgião fez a demarcação do local da cirurgia no corpo do paciente naqueles casos em que o procedimento cirúrgico envolve lateralidade, múltiplas estruturas ou múltiplos níveis, devendo ser realizada no corpo do paciente em local que indica a estrutura a ser operada utilizando caneta dermatográfica.

5.1.4. Confirmar os materiais e equipamentos que serão utilizados no procedimento

O enfermeiro e/ou o circulante, deverão verificar se as condições dos equipamentos (mesa cirúrgica, aspirador cirúrgico, foco cirúrgico, aparelho de bisturi, vacuômetro, monitor multiparâmetro e carro de anestesia). Assim como confirmar os fios necessários para cirurgia. Vale salientar que os fios devem ser informados previamente pelo cirurgião.

5.1.5. Verificar a avaliação de risco de perda sanguínea nos casos de cirurgias de médio e grande porte

O condutor da Lista de Verificação deverá perguntar ao anestesiológico se o paciente tem risco de perder mais de meio litro de sangue (> 500 ml) durante a cirurgia a fim de assegurar o reconhecimento deste risco e garantir a preparação para essa eventualidade. Checando se foi confirmada a reserva de sangue.

5.1.6. Verificar a avaliação de vias aéreas e risco de broncoaspiração nos casos de cirurgias de médio e grande porte

O condutor da Lista de Verificação deverá confirmar verbalmente com o anestesiológico se este avaliou objetivamente se o paciente possui uma Via Aérea Difícil (VAD). Se houver o risco, o condutor deverá checar disponibilidade de equipamentos para VAD. O risco de broncoaspiração também deverá ser levado em consideração como parte da avaliação da via aérea.

5.1.7. Verificar alergias conhecidas

O condutor da Lista de Verificação deverá perguntar ou confirmar se o paciente possui uma ou mais alergia conhecida, mesmo se o condutor tenha conhecimento prévio a respeito da alergia. Em caso de alergia, deverá confirmar se o anestesiológico tem conhecimento e se a alergia em questão representa um risco para o paciente. Se algum membro da equipe cirúrgica tem conhecimento sobre uma alergia que o anestesiológico desconheça, esta informação deverá ser comunicada.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 7/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

5.1.8. Previsão de necessidade de Unidade de Cuidados Intensivos Adulto - UCIADU

O condutor da Lista de Verificação deverá confirmar com o anestesiológico se haverá necessidade de reserva de leito em UCIADU após o procedimento cirúrgico e confirmar solicitação da reserva.

5.2. Antes do procedimento cirúrgico (Pausa Cirúrgica)

A Pausa Cirúrgica é uma pausa momentânea feita pela equipe imediatamente antes da incisão cutânea a fim de confirmar que as várias verificações essenciais para a segurança cirúrgica foram empreendidas e que envolveram toda equipe. Essa fase é composta pelos itens:

- a) Confirmar equipe completa pelo nome e função (cirurgião, anestesista, instrumentador, circulante e enfermeiro), assim como a presença de residentes na cirurgia;
- b) Confirmar equipe paramentada com roupa específica do Centro Cirúrgico;
- c) Confirmar a ausência de adorno da equipe de saúde;
- d) Confirmar a presença do cirurgião responsável na S.O, antes de iniciar a incisão cirúrgica.
- e) Questionar ao cirurgião a duração estimada da cirurgia;
- f) Questionar ao cirurgião se há passos críticos na cirurgia;
- g) Confirmar a administração (hora) do antimicrobiano em até 60 minutos antes da incisão cirúrgica; registrar a hora da administração do antibiótico e da incisão cirúrgica;
- h) Confirmar o uso de profilaxia para Tromboembolismo Venoso (TEV) e qual o tipo de profilaxia aplicada;
- i) Confirmar com o instrumentador cirúrgico se foi realizada adequada esterilização do material (teste químico checado);
- j) Confirmar se os exames de imagens necessários estão disponíveis (quando indicado);
- l) Registrar temperatura de sala operatória;
- M) Registrar a hora da incisão cirúrgica.

5.2.1. Identificar todos os membros da equipe, paramentação e ausência de adornos

O condutor da Lista de Verificação solicitará que cada pessoa na sala se apresente pelo nome e função. Nas equipes cujos membros já estão familiarizados uns com os outros, o condutor pode apenas confirmar que todos já tenham sido apresentados, mas quando ocorrer a

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 8/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

presença de novos membros ou funcionários que tenham se revezado dentro da sala cirúrgica desde o último procedimento, estes devem se apresentar. Deverá também checar se eles estão corretamente paramentados (roupa exclusiva do Centro Cirúrgico) e não estão utilizando adornos.

A incisão cirúrgica só poderá iniciar com a presença do cirurgião responsável na sala de operação (S.O).

5.2.2. Verificar a previsão de eventos críticos e duração da cirurgia

O condutor da Lista de Verificação conduz uma rápida discussão com o cirurgião, anestesiolista e enfermagem a respeito de riscos graves e planejamentos operatórios.

5.2.3. Revisar eventuais complicações anestésicas

O anestesiolista deverá revisar em voz alta o planejamento e as preocupações específicas para ressuscitação cardiopulmonar. Deverá informar também a previsão do uso de sangue, componentes e hemoderivados, além da presença de comorbidades e características do paciente passíveis de complicação, como doença pulmonar ou cardíaca, arritmias, distúrbios hemorrágicos etc.

5.2.4. Confirmar verbalmente a administração do antibiótico e uso de profilaxia para TEV

O condutor da Lista de Verificação deverá checar com o anestesiolista se ele realizou a administração do antibiótico profilático em até 60 minutos antes da incisão cirúrgica, registrando o horário do término da infusão, e se há necessidade de administração de profilaxia para TEV. O condutor da Lista de Verificação deverá registrar: Hora da incisão cirúrgica.

Tromboembolismo Venoso – TEV, seja ela mecânica e/ou medicamentosa.

5.2.5. Confirmar verbalmente a realização da cirurgia correta no paciente correto e sítio cirúrgico correto

O condutor da Lista de Verificação deverá confirmar verbalmente qual a cirurgia a ser realizada, se o paciente correto e sítio cirúrgico demarcado está correto.

5.2.6. Confirmar verbalmente a revisão dos materiais, equipamentos e fios cirúrgicos

O instrumentador que disponibiliza os instrumentais para a cirurgia deverá confirmar verbalmente a realização da esterilização e sua confirmação por meio do indicador químico, demonstrando que a esterilização tenha sido bem-sucedida.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 9/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

5.2.7. Confirmar exames de imagens

O condutor da Lista de Verificação deverá confirmar a existência de exames de imagens no prontuário do paciente, quando indicado.

5.3. Antes do paciente sair da sala de cirurgia

Esta etapa acontece antes do paciente sair da sala de cirurgia - requer a presença da equipe cirúrgica e da equipe de enfermagem. Esta etapa deverá ser verificada pelo circulante e / ou instrumentador. É composta pelos seguintes itens: a) Contagem de compressas, instrumentais e agulhas; b) Identificação de peça anatômica/feto morto, quando aplicável; c) Funcionamento inadequado de equipamentos ou questões que necessitem ser solucionadas; d) Encaminhamento do paciente com (ventilação, acessos, sondas e drenos); e) Destino do paciente: (UCIADU, sala de recuperação pós-anestésica, enfermaria ou domicílio; f) Exames entregues, em caso de exames presentes; g) Registrar temperatura de sala operatória.

5.3.1. Confirmar a contagem de compressas, dos instrumentais e das agulhas

O condutor da Lista de Verificação deverá confirmar verbalmente com a equipe de enfermagem a contagem das compressas, dos instrumentais e das agulhas, antes da síntese.

5.3.2. Confirmar presença de peças anatômicas/feto morto e exames entregues

O condutor da Lista de Verificação deverá confirmar verbalmente com a equipe de enfermagem se há peças anatômicas/feto morto e exames, bem como se eles foram identificados e protocolados. A presença de peças anatômicas/feto morto deverá ser sinalizada pela equipe cirúrgica e identificados corretamente.

O circulante deve identificar corretamente a peça anatômica/feto morto e o cirurgião preencher todos os dados da solicitação do histopatológico ao final da cirurgia.

5.3.3. Confirmar se houve algum problema com equipamentos

O condutor da Lista de Verificação deverá confirmar verbalmente com toda a equipe se durante o procedimento algum equipamento apresentou mau funcionamento. Caso tenha acontecido, abrir uma ordem de serviço para manutenção, retirá-lo da SO e identificá-lo para que não seja usado nos próximos procedimentos, antes de sua devida manutenção e conserto.

5.3.4. Registrar como foi encaminhado o paciente e o destino do mesmo

O condutor da Lista de Verificação deverá confirmar e registrar como foi encaminhado o paciente no que diz respeito ao tipo de ventilação e de acesso circulatório e se faz uso de sondas e/ou drenos, como também qual o seu destino, se foi liberado para Sala de



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 10/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 26/06/2026

Recuperação Pós-anestésica/SRPA, UCIADU, direto para enfermaria da clínica de origem ou para o domicílio.

ATENÇÃO: Após o preenchimento de cada uma dessas etapas, o condutor da Lista de Verificação deverá carimbar e assinar o documento.

6. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE

Em casos de incidentes envolvendo o procedimento cirúrgico, o colaborador deverá notificar de forma eletrônica as notificações na Plataforma de Vigilância Hospitalar VIGIHOSP, em qualquer computador do hospital.

A notificação deverá ser investigada pela Gerência de Riscos (UGQSP) do Hupaa e notificada no Sistema de Notificação e Vigilância Sanitária NOTIVISA, na plataforma de assistência à saúde.

7. MONITORAMENTO

Para realizar o monitoramento será realizado o acompanhamento através dos seguintes indicadores:

- Taxa de adesão à Lista de Verificação de Cirurgia Segura;
- Índice de preenchimento total da Lista de Verificação;
- Índice de preenchimento parcial da Lista de Verificação;
- Número de cirurgias realizadas no paciente errado;
- Número de procedimentos errados;
- Porcentagem de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos específicos; que recebem um esquema profilático apropriado de antibióticos;
- Número de procedimentos realizados no local errado do corpo.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 11/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS). Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES). **Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde: Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde**. Brasília. 2016. 68p. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+6+-ImplantaC3A7C3A3o+do+NC3BAcleo+de+SeguranC3A7a+do+Paciente+em+ServiC3A7os+de+SaC3BAde/cb237a40-ffd1-401f-b7fd-7371e495755c>>. Acesso em: 17 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). **Estrutura Organizacional dos Hospitais sob Gestão da Ebserh: Diretrizes Técnicas**. Versão 1.0, 2013. 71p. Disponível em: <http://ebserh.gov.br/documents/222346/866032/EBSERH_Estrutura+Organizacional+dos+HUs+ob+gest%C3%A3o+da+EBSERH.pdf/f31541d2-a849-4ab9-a2b7-9de9e01d1acb>. Acesso em: 12 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). **Estrutura Organizacional dos Hospitais sob Gestão da Ebserh: Diretrizes Técnicas**. Versão 1.0, 2013. 71p. Disponível em: <http://ebserh.gov.br/documents/222346/866032/EBSERH_Estrutura+Organizacional+dos+HUs+ob+gest%C3%A3o+da+EBSERH.pdf/f31541d2-a849-4ab9-a2b7-9de9e01d1acb>. Acesso em: 12 set. 2018.

BRASIL. Protocolo de Cirurgia Segura. Protocolo Integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2013.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC_36_2013_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº. 2.095 de 24 de setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2095_24_09_2013.html>. Acesso em: 20 ago. 2018.

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE ACREDITAÇÃO; JOINT COMISSION INTERNACIONAL. Padrões de Acreditação da Joint Commission Internacional para Hospitais. 4ª ed. [editado por] Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde. Rio de Janeiro: CBA, 2011.

DIRETRIZES E PRÁTICAS EM ENFERMAGEM CIRÚRGICA E PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE. SOBECC- Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. 8ª edição. São Paulo, SP, 2021.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 12/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

9. APÊNDICE

Apêndice A – Checklist de cirurgia segura



Checklist de Cirurgia Segura

Nome Completo: _____		DN: ____/____/____	Prontuário: _____
Data: ____/____/____	Hora: _____	Sala: _____	Procedimento: _____

Antes da indução anestésica	Antes do procedimento cirúrgico	Antes do paciente sair da sala de cirurgia
<p>Paciente com pulseira com nome completo e DN? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Paciente sem pulseira</p> <p>Confirmada a identificação com o paciente/responsável e checado com a pulseira nome completo e DN? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>TCLE assinados? Cirurgia: <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não // Anestesia: <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Consulta pré-anestésica? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Apresentou exames? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Uso de prótese/órtese/marcapasso/adorno? <input type="radio"/> Sim _____ <input type="radio"/> Não</p> <p>Alergias? <input type="radio"/> Sim _____ <input type="radio"/> Não</p> <p>Se sim, veio com pulseira de identificação? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Uso de máscara de proteção respiratória? <input type="radio"/> Sim, sem material metálico <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Checkagem de segurança dos equipamentos anestésicos? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Foi realizado procedimento de marcação de lateralidade? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Em jejum? <input type="radio"/> Sim, hora da última refeição: _____ <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Jejum abreviado? <input type="radio"/> Sim, hora: _____ <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Materiais e equipamentos Os materiais, equipamentos e fios cirúrgicos estão checados de acordo com a cirurgia? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>PEQUENA CIRURGIA <input type="radio"/> CIRURGIA DE MÉDIO E GRANDE PORTE <input type="radio"/></p> <p>Se de pequeno porte, desconsiderar os itens abaixo:</p> <p>a) Há risco de perda sanguínea? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não Se sim, há reserva confirmada de sangue? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>b) Via aérea difícil ou risco de broncoaspiração? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>c) Monitorização Invasiva? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>d) Previsão de necessidade de UTI? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não Se sim, há reserva confirmada de UTI? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Assinatura: _____</p>	<p>Confirmar os membros da equipe Cirurgião: _____ Resid: _____ Anestesiista: _____ Resid: _____ Instrumentador: _____ Circ: _____ Enfermeiro: _____</p> <p>Equipe paramentada? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Equipe sem adornos? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Categorias com adorno: _____</p> <p>Presença do cirurgião responsável na sala de operação antes de iniciar a incisão cirúrgica? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Duração estimada? _____</p> <p>Há etapas críticas na cirurgia? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>O antibiótico profilático foi administrado até 60 minutos antes da incisão? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Hora adm. do antibiótico: _____h _____min</p> <p>Hora da incisão cirúrgica: _____h _____min</p> <p>Uso de profilaxia para TEV? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA Se sim, qual tipo foi aplicada? <input type="radio"/> Medicamentosa <input type="radio"/> Mecânica</p> <p>Materiais e equipamentos Foi realizada adequada esterilização do instrumental (teste químico)? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Os exames de imagem estão disponíveis? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Temperatura da sala: _____ °C</p> <p>Assinatura: _____</p>	<p>Contagem de compressas? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Contagem de instrumentais? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Contagem de agulhas? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Peça anatômica/ Feto morto estão identificados? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Houve algum problema com equipamentos? <input type="radio"/> Sim _____ <input type="radio"/> Não</p> <p>Encaminhado com: Ventilação: <input type="radio"/> Espontânea <input type="radio"/> CN <input type="radio"/> Venturi <input type="radio"/> TOT</p> <p>Acesso: <input type="radio"/> NA <input type="radio"/> PVP <input type="radio"/> CVC <input type="radio"/> PAI</p> <p>Sondas: <input type="radio"/> NA <input type="radio"/> SVD <input type="radio"/> SNE <input type="radio"/> SNG <input type="radio"/> GTT</p> <p>Dreno: <input type="radio"/> NA <input type="radio"/> KERR <input type="radio"/> BLAKE <input type="radio"/> SUCÇÃO <input type="radio"/> TÓRAX <input type="radio"/> PENROSE</p> <p>Outros: _____</p> <p>Destino: <input type="radio"/> SRPA <input type="radio"/> UTI Geral <input type="radio"/> Enfermaria <input type="radio"/> Domicilio <input type="radio"/> UTI Neonatal <input type="radio"/> UCI Neonatal</p> <p>Exames entregues? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> NA</p> <p>Temperatura da sala: _____ °C</p> <p>Assinatura: _____</p>

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 13/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

10. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	09/2018	Aline Fernandes da Rocha Barboza Aurélia Jandira de Souza Melo Verçosa Dilma Teixeira de Oliveira Canuto Ivanilza Emiliano dos Santos Kiwisunny Galvão Franzoi Mayara Cedrim Santos Márcia Mirian Rosendo Aleluia Rafael Peterson Soares Santos Thatiane Albuquerque da Costa Lima	Institui o Protocolo de Cirurgia Segura e Checklist de Cirurgia Segura do Centro Cirúrgico do HUPAA.
2	08/2021	Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Dilma Teixeira de Oliveira Canuto Érika Cavalcante Gomes de Oliveira Kiwisunny Galvão Franzoi Márcia Mirian Rosendo Aleluia Wisllane Krystine dos Santos Costa	Revisão textual do Protocolo e Checklist (8ª versão) de Cirurgia Segura e adequação para a Norma Zero.
3	26/06/2024	Emanuela Moreira Alves de Melo Érika Cavalcante Gomes de Oliveira Newton de Barros Melo Neto	Revisão textual do Protocolo e Checklist (11ª versão) de Cirurgia Segura e adequação para a Norma Zero.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.NSP.004 - Página 14/14	
Título do Documento	CIRURGIA SEGURA	Emissão: 26/06/2024	Próxima revisão: 26/06/2026
		Versão: 3	

Elaboração: Emanuela Moreira Alves de Melo Enfermeira Coordenadora / Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado Érika Cavalcante Gomes de Oliveira Enfermeira / Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado Newton de Barros melo neto Chefe da Unidade/ Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado	Data: ____/____/_____ Data: ____/____/_____ Data: ____/____/_____
Análise: Vilma Queiroz Siqueira Enfermeira/ Chefe de Unidade / Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente	Data: ____/____/_____
Validação: Maria Raquel dos Anjos Silva Guimarães Médica Infectologista/ Serviço de Controle de Infecção Relacionados à Assistência à Saúde/ Unidade de Vigilância em Saúde	Data: ____/____/_____
Aprovação: Celio Fernando De Sousa Rodrigues Superintendente	Data: ____/____/_____

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte